

Os textos a seguir são indispensáveis à sua reflexão, antes de escrever sobre o tema proposto para sua redação. Leia-os com atenção.

TEXTO I

Então Macunaíma não achou mais graça nesta terra. [...] Macunaíma cismou inda meio indeciso, sem saber si ia morar no céu ou ilha de Marajó. Um momento pensou mesmo em morar na cidade da Pedra com o enérgico Delmiro Gouveia, porém lhe faltou ânimo. Pra viver lá, assim, como tinha vivido era impossível. [...] Tudo o que fora a existência dele apesar de tanto casos tanta brincadeira tanta ilusão tanto sofrimento tanto heroísmo, afinal não fora senão um se deixar viver; pra parar na cidade de Delmiro ou na ilha de Marajó que são desta terra carecia de ter um sentido. [...] Ia pro céu viver com a marvada. Ia ser o brilho bonito mas inútil porém de mais uma constelação. Não fazia mal que fosse brilho inútil não, pelo menos era o mesmo de todos esses parentes, de todos os pais dos vivos da sua terra, mães, pais manos cunhãs cunhadas cunhatãs, todos esses conhecidos que vivem agora do brilho inútil das estrelas.

Andrade, M. Macunaíma. Porto Alegre: L&PM, 2018.

TEXTO II

Querelas do Brasil
 O Brasil não conhece o Brasil
 O Brasil nunca foi ao Brazil
 Tapir, jabuti
 Liana, alamanda, ali, alaúde
 Piau, ururau, aki, ataúde
 Piá-carioca, porecramecrã
 Jobim akarore, Jobim-açu
 Uô, uô, uô
 Pererê, camará, tororó, olerê
 Piriri, ratatá, karatê, olará
 Pererê, camará, tororó, olerê
 Piriri, ratatá, karatê, olará
 O Brasil não merece o Brasil
 O Brasil tá matando o Brasil
 [...]

Composição: Aldir Blanc / Maurício Tapajós

Texto III



Operários (1933), Tarsila do Amaral
<https://www.culturagenial.com/>

TEXTO IV

"Macunaíma tem tudo para ser considerado um clássico: permanece tendo o que dizer às novas gerações e vem precedido de uma fama que lhe atribui significação profunda. Além disso, é talvez a mais importante síntese do pensamento modernista nascido em São Paulo, aliando um forte sentimento nacionalista a um tom bastante irônico, num trabalho de linguagem sempre em busca de novidades, ousadias, transgressões. É um exemplo alto da atitude de vanguarda de um século atrás, que a Semana de 22 encarnou."

FISCHER, L. A. In: Andrade, M. Macunaíma. Porto Alegre: L&PM, 2018.

Considerando a leitura dos textos motivadores e os conhecimentos construídos ao longo de sua formação, escreva um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, que apresente, no mínimo, dois argumentos válidos, comprovando seu ponto de vista acerca do tema:

DE ACORDO COM MUITOS ESTUDIOSOS, MACUNAÍMA RETRATA A AUTENTICIDADE BRASILEIRA. ESSA OBRA REPRESENTA, DE FATO, O BRASILEIRO COMO ELE É? POR QUÊ?

INSTRUÇÕES

Dê um título à sua redação.

Utilize a norma padrão da língua.

Não copie trechos do textos-base.

Escreva de modo legível e na folha apropriada para a redação.

Obedeça ao que consta no Edital n.º 05/2020 - GR/UEMA a respeito da correção da Produção Textual.

Será atribuída nota zero à produção textual do candidato que:

- a) identificar a folha destinada à sua produção textual;
- b) desenvolver o texto em forma de verso;
- c) desenvolver o texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas);
- d) fugir à temática proposta na prova de produção textual;
- e) fugir à tipologia textual proposta na prova de produção textual;
- f) escrever de forma ilegível;
- g) escrever a lápis;
- h) escrever menos de 15 (quinze) linhas;
- i) deixar a folha destinada à sua produção textual em branco.